

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

**DITADURA MILITAR: O ÁPICE E O  
DECLÍNIO (GOVERNOS MÉDICI,  
GEISEL E FIGUEIREDO)**

**EXERCÍCIOS**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

### 3. (ENEM PPL)

## Exercícios

### 1. (ENEM 2ª APLICAÇÃO)



Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 9 nov. 2011.

Para além de objetivos específicos, muitos movimentos sociais interferem no contexto sociopolítico e ultrapassam dimensões imediatas, como foi o caso das mobilizações operárias, ocorridas em 1979 na cidade de São Paulo.

Nesse sentido, ao mesmo tempo em que lutavam por seus direitos, essas mobilizações contribuíram com o(a)

- elaboração de novas políticas que garantiram a estabilidade econômica do país.
- instalação de empresas multinacionais no Brasil.
- legalização dos sindicatos no Brasil.
- surgimento das políticas governamentais assistencialistas.
- processo de redemocratização do Brasil.

**2. (ENEM PPL)** As informações sugeridas por Antônio Manuel estão imersas em um jornal dividido entre o “real” e o que podemos chamar de “situacional”. O artista transforma todo o clima de repressão na própria matéria de seu trabalho, utilizando os meios de comunicação como arma (irônica) contra a estrutura de poder de um Estado autoritário.

*SCOVINO, F. Com as armas do inimigo. Revista de História da Biblioteca Nacional, n. 84. set. 2012 (adaptado).*

No contexto histórico descrito, a estratégia adotada por alguns segmentos da imprensa para a construção de uma crítica sociopolítica foi a de

- burlar a censura, contribuindo para a análise da vida social.
- justificar o regime vigente, apresentando versões diversas da realidade.
- estimular a livre interpretação dos fatos, atendendo aos interesses dominantes.
- aprimorar o alcance das informações, apresentando as notícias em tempo real.
- manipular a visão coletiva, promovendo interpretações distorcidas das notícias oficiais.



HENFIL. *Diretas Já!* 1984. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001.

A imagem faz referência a uma intensa mobilização popular e pode ser traduzida como

- a campanha popular que confrontava a legitimidade das eleições indiretas no país.
- a manifestação de milhares de pessoas em prol da realização de eleições para o Senado.
- as passeatas realizadas em prol do fim da Ditadura Militar no Brasil e na Argentina.
- os comícios e manifestações populares pela abertura política de forma lenta e segura.
- o movimento que exigia o direito à igualdade de voto para homens e mulheres.

### 4. (ENEM 2ª APLICAÇÃO)

#### TEXTO I

A anistia pode ser considerada muito mais uma concessão do que uma conquista ou, mais precisamente, uma manobra política com duas finalidades: reduzir a pressão advinda de setores organizados contra o regime; e produzir defesas substantivas às possíveis revisões do passado com o término previsto do autoritarismo.

*SOARES, S. A.; PRADO, L. B. B. O processo político da anistia e os espaços de autonomia militar. In: SANTOS, C. M.; TELES, E.; TELES, J. A. Desarquivando a ditadura: memória e justiça no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009 (adaptado).*

## TEXTO II

A anistia foi uma conquista. Não foi dádiva, foi luta. Não tem que rever.

*Entrevista com Therezinha de Godoy Zerbini. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 1 ago. 2012 (fragmento).*

A Lei de Anistia, aprovada pelo Congresso Nacional em 28 de agosto de 1979, tem sido debatida pela sociedade brasileira. Nos textos, as posições assumidas revelam

- retomada da ditadura militar em nome da unidade nacional.
- valorização dos movimentos ligados à luta armada a partir da abertura dos arquivos
- relativização dos direitos humanos com base na experiência ditatorial brasileira.
- reescrita da história do terrorismo esquerdista para compreender o passado.
- reflexão crítica sobre o passado em função de mudanças no cenário político.

### 5. (ENEM 2ª APLICAÇÃO)



ZIRALDO. 20 anos de prontidão. In: LEMOS, R. (Org.) *Uma História do Brasil através da caricatura 1840-2001*. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 2001.

Na charge, Ziraldo ironiza um lema adotado pelo governo Médici (1969-1974), denunciando que

- os exilados foram expulsos porque não tinham amor à pátria.
- o caminho para os movimentos de oposição era a fuga do país.
- o amor à pátria era um sentimento desprezado pelo regime militar.
- a propaganda governamental ocultava a postura autoritária do regime.
- a passividade do povo brasileiro era prejudicial ao desenvolvimento da nação.

**6. (ENEM PPL)** Em Brasília, foram mais de cem mil pessoas saudando os campeões. A seleção voou diretamente da Cidade do México para Brasília. Na festa da vitória, Médici presenteou os jogadores com dinheiro e posou para os fotógrafos com a taça Jules Rimet nas mãos. Até uma Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP) chegou a ser criada para mudar a imagem do governo e cristalizar, junto à opinião pública, a imagem de um país vitorioso, alavancando campanhas que criavam o mito do “Brasil

grande” que “vai para frente”. Todos os jogadores principais da Copa de 70 foram usados como garotos-propaganda.

*BAHIANA, A. M. Almanaque Anos 70. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).*

A visibilidade dos esportes, especialmente do futebol, nos meios de comunicação de massa, tornou-os uma questão de Estado para os governos militares no Brasil, que buscavam, assim,

- legitimar o Estado autoritário por meio de vitórias esportivas nacionais.
- mostrar que os governantes estavam entre seus primeiros praticantes.
- controlar o uso de garotos-propaganda pelas agências de publicidade.
- valorizar os atletas, integrando-os como funcionários ao aparelho de Estado.
- incentivar a expansão da propaganda e do consumo de artigos esportivos.

### 7. (ENEM PPL)



Disponível em: <http://pimentacomlimao.files.wordpress.com>. Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).

A charge remete ao contexto do movimento que ficou conhecido como Diretas Já, ocorrido entre os anos de 1983 e 1984. O elemento histórico evidenciado na imagem é

- a insistência dos grupos políticos de esquerda em realizar atos políticos ilegais e com poucas chances de serem vitoriosos.
- a mobilização em torno da luta pela democracia frente ao regime militar, cada vez mais desacreditado.

- c) o diálogo dos movimentos sociais e dos partidos políticos, então existentes, com os setores do governo interessados em negociar a abertura.
- d) a insatisfação popular diante da atuação dos partidos políticos de oposição ao regime militar criados no início dos anos 80.
- e) a capacidade do regime militar em impedir que as manifestações políticas acontecessem.

**8. (UEPG-PSS 3 2023)** No dia 5 de outubro de 1988, ocorreu a promulgação da atual Constituição brasileira. Conhecida como “Constituição Cidadã”, o documento simbolizava a superação do regime autoritário que comandou o país durante 21 anos (1964-1985). No ato oficial de sua promulgação, o deputado Ulysses Guimarães disse: “Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. Amaldiçoamos a tirania onde quer que ela desgrace homens e nações”. A respeito do sombrio período histórico da ditadura civil-militar brasileira, assinale o que for correto.

- 01) Atos Institucionais foram mecanismos utilizados pelos opositores da ditadura militar para garantir a manutenção de direitos sociais e políticos durante aquele período.
- 02) Um dos últimos presidentes militares, Ernesto Geisel foi o principal opositor às ideias de abertura política e retomada dos valores democráticos no final da década de 1970.
- 04) O Tropicalismo foi um movimento artístico e estético que fez oposição à ditadura. Isso ajuda a compreender por que figuras como Caetano Veloso e Gilberto Gil foram perseguidos por esse regime.
- 08) O estabelecimento do bipartidarismo foi uma estratégia política da ditadura para dificultar a livre organização de grupos opositores ao regime.

**9. (UFRGS 2023)** Considerando o contexto das Ditaduras de Segurança Nacional do Cone Sul durante os anos de 1960-1980, as ações de colaboração clandestina entre países como Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, com o objetivo de perseguir dissidentes políticos, foi chamada de

- a) Operação Condor.
- b) Plano Cohen.
- c) Operação Bandeirante.
- d) Plano de Metas.
- e) Aliança para o Progresso.

**10. (UECE 2023)** Leia o excerto a seguir.

“[...] Pai, afasta de mim esse cálice, pai  
Afasta de mim esse cálice, pai  
Afasta de mim esse cálice  
De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga  
Tragar a dor, engolir a labuta  
Mesmo calada a boca, resta o peito  
Silêncio na cidade não se escuta. [...]”

*Cálice. Francisco Buarque de Holanda e Gilberto Passos Gil Moreira*

Fazendo referência específica a uma passagem bíblica, os autores da música *Cálice*, Chico Buarque e Gilberto Gil, usam uma metáfora para

- a) indicar a interferência do Estado laico sobre o interesse das Igrejas cristãs em expansão no Brasil no início dos anos de 1970.
- b) denunciar a censura a que os artistas brasileiros estavam submetidos durante os governos da Ditadura Cívico-militar instalada em 1964.
- c) apoiar as ligas camponesas e os movimentos sociais ligados a João Goulart, que desejavam implantar o socialismo cristão no campo.
- d) discordar das reformas realizadas no governo neoliberal de Fernando Collor de Mello, que reduziram os direitos sociais e trabalhistas.

**11. (UFGD 2022)** A campanha das Diretas Já tinha dimensão cívica, natureza republicana e jeito de festa. [...] O palanque dos comícios reunia as principais lideranças da frente suprapartidária – Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Lula, Tancredo Neves, Fernando Henrique Cardoso, Franco Montoro –, e os discursos eram acompanhados por uma multidão eufórica e comovida. Por outro lado, o engajamento de intelectuais do porte de Antônio Cândido, Lygia Fagundes Telles e Celso Furtado, de jogadores de futebol, como Sócrates e Reinaldo, e de artistas, como Chico Buarque, Maria Bethânia, Paulinho da Viola, Juca de Oliveira, Fernanda Montenegro e Fafá de Belém, foi decisivo para difundir as representações e os ideais de um projeto democrático. A campanha era tão grandiosa que acendeu na população a esperança de vitória.

*SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 484 (fragmento).*

Nos anos iniciais da década de 1980, o processo de redemocratização do Brasil marcou-se pela campanha das Diretas Já. Sobre esse movimento popular, assinale a alternativa correta.

- a) Por meio da aprovação, no Congresso Nacional, da Emenda Constitucional Dante de Oliveira foi conquistado o direito de eleições presidenciais diretas em 1985.
- b) Esse movimento foi inserido na abertura política controlada pelos militares e buscou defender eleições presidenciais diretas em 1985, porém, não se conseguiu aprovar no Congresso Nacional a Emenda Constitucional Dante de Oliveira.
- c) Os governos militares apoiaram a Emenda Constitucional Dante de Oliveira, que garantiu eleições presidenciais diretas em 1985.
- d) Esse movimento defendeu direitos civis, humanos, políticos e sociais na Assembleia Constituinte, o que diminuiu desigualdades sociais e extremismos políticos.
- e) Esse movimento foi amparado na lei de anistia política, acabando com as divergências entre opositores e defensores do regime militar, dando condições para a realização de eleições presidenciais diretas em 1985.

**12. (FGV 2022)** O processo de abertura política no Brasil teve um notável impulso com a chamada Lei da Anistia, de 1979.

O texto da lei estabelecia:

*Art. 1º É concedida anistia a todos quantos, no período compreendido entre 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexo com estes, crimes eleitorais, aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e aos servidores da Administração Direta e Indireta, de fundações vinculadas ao poder público, aos Servidores dos Poderes Legislativo e Judiciário, aos Militares e aos dirigentes e representantes sindicais, punidos com fundamento em Atos Institucionais e Complementares e outros diplomas legais.*

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/destaque-de-materias/lei-da-anistia>.  
Acesso em 5 de maio de 2021.

A Lei da Anistia, de 1979,

- a) favoreceu exclusivamente os opositores do regime autoritário e permitiu a instauração de processos contra apoiadores militares e civis que também tivessem cometido crimes.
- b) estabeleceu a anistia de opositores e de apoiadores do regime militar, impedindo novos processos que investigassem as ações praticadas entre 1961 e 1979.
- c) contemplou exclusivamente os presos políticos que estavam em território nacional, impedindo que os exilados pudessem retornar ao país com a sua promulgação.
- d) permitiu a libertação de presos políticos e o retorno de exilados, com restrições de direitos políticos a todos que se envolveram em manifestações e enfrentamentos contra a ditadura militar.
- e) garantiu a reincorporação de militares que haviam sido banidos das Forças Armadas por se oporem à Ditadura e a recomposição de suas patentes e promoções de carreira.

**13. (UECE 2021)** Em 1976, o compositor e cantor Belchior lançou a música *Apenas um rapaz latino americano*, que traz a seguinte estrofe: “Mas não se preocupe meu amigo / Com os horrores que eu lhe digo / Isto é somente uma canção / A vida realmente é diferente / Quer dizer, ao vivo é muito pior”.

No mesmo ano, Chico Buarque gravou a música *Meu caro amigo*, que apresenta em seu refrão: “Aqui na terra ‘tão jogando futebol / Tem muito samba, muito choro e rock’n’roll / Uns dias chove, noutros dias bate sol / Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta”.

Os dois compositores são conhecidos por fazerem, em suas obras, uma crônica social. Nessas estrofes, os autores fazem referência à

- a) suspensão da aplicação da Lei Rouanet, que causou prejuízos aos artistas e à cultura brasileira.
- b) violência urbana nas grandes metrópoles causada pela disputa de facções criminosas.
- c) situação política do Brasil, marcada pela censura e perseguição aos opositores do regime militar.

d) transformação que ocorria no país como resultado do chamado milagre econômico brasileiro.

**14. (UECE 2020)** Apesar do prolapado “Milagre Econômico”, ocorrido durante os governos militares estabelecidos após o golpe de 1964, constata-se que, nesse período, a dívida externa do Brasil passou de 3,1 bilhões de dólares, em 1964, para 95,8 bilhões em 1985; a inflação anual, entre idas e vindas, passou de 35% ao ano, em 1965, para uma inflação anual de 224% em 1984; em 1963, os trabalhadores que recebiam salário mínimo gastavam 40,97% de seu salário na compra da ração essencial mínima: após dez anos, esse gasto já passava de 60% do salário e, ao final do ciclo de governos militares, o gasto do trabalhador com alimentação atingia 74,38% do salário mínimo.

CAMPOS, Flávio de; DOLHNIKOFF, Miriam. *Atlas História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2000. COSTA, Edmilson Silva. *A Política salarial no Brasil 1964-1985: 21 anos de arrocho salarial e acumulação predatória*. Campinas-SP: [s.n.], 1996.

Considerando os dados econômicos referentes ao período dos governos militares no Brasil pós-1964, é correto afirmar que

- a) eles provam o fato de que os governos militares promoveram o fortalecimento econômico com distribuição de riqueza aos mais pobres.
- b) no período dos governos militares, apesar dos avanços estruturais, houve empobrecimento dos trabalhadores e aperto salarial.
- c) os ótimos resultados econômicos foram o motivo de os governos militares terem permanecido até a eleição de Fernando Collor de Mello em 1989.
- d) o Milagre Econômico baseou-se no aumento da produção de riqueza no país, aliado a uma forte política de distribuição igualitária de renda.

**15. (FAMEMA 2019)** Analise a charge de Luiz Gê, publicada na *Folha de S. Paulo* em 1981.

O processo de abertura política iniciou-se no governo do general Geisel e prosseguiu no de Figueiredo. A charge revela que esse processo



- a) apoiava a liberdade de expressão e de imprensa.
- b) associava medidas democráticas a outras autoritárias.
- c) articulava os sindicatos como base de apoio ao governo.
- d) unificava diferentes correntes ideológicas e partidárias.
- e) relacionava o nacionalismo ao intervencionismo estatal.

**Gabarito:**

15: [B]	10: [B]	5: [D]
14: [B]	9: [A]	4: [E]
13: [C]	8: 04 + 08 = 12.	3: [A]
12: [B]	7: [B]	2: [A]
11: [B]	6: [A]	1: [E]